



Projeto Educativo

2023/2027

Parecer favorável do Conselho Pedagógico em 27 de junho de 2023

Aprovado em reunião de Conselho Geral em julho de 2023

“A educação é um processo social, é desenvolvimento. Não é a preparação para a vida, é a própria vida.”

John Dewel, filósofo e pedagogo

ÍNDICE

1- INTRODUÇÃO	4
2- IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO	6
3- CARACTERIZAÇÃO	10
3.1. CARATERIZAÇÃO DO MEIO	10
3.2. CARATERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	11
3.3. ALUNOS	11
3.4. DOCENTES	12
3.5. NÃO DOCENTES	12
3.6. CONTEXTO SÓCIO- FAMILIAR	12
3.7. OFERTA EDUCATIVA	13
3.8. A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA	13
3.9. REDES PARCERIAS E PROTOCOLOS	14
4- DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	16
5- PLANO DE AÇÃO	26
5.1. EIXOS DE INTERVENÇÃO ESTRATÉGICA	26
5.2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, INDICADORES E METAS	27
6- MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	39
7- COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	40
8- BIBLIOGRAFIA	40
ANEXOS	43

1- INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo (PE) é um dos instrumentos de gestão previstos no quadro legal da organização e gestão das escolas (cf. Artº 9º-A da Consolidação do Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril).

Tem por função definir os objetivos e metas que se perspetivam, fazendo refletir o potencial e robustecer aquilo que, no diagnóstico, se revelou como oportunidades de melhoria. Dada a sua dimensão transversal e estruturante no que diz respeito ao serviço educativo, à organização e gestão, à cultura e património, deve ser conhecido e apropriado por toda a comunidade educativa: alunos/as, pessoal docente e não docente, pais, mães e encarregados/as de educação, parceiros e autarquias.

É, assim, um documento orientador e clarificador da ação educativa, cujo lema é **“UM PROJETO PARA TODOS”**, onde os valores do Agrupamento se adequam à comunidade onde se irá desenvolver.

Este documento surge no início de um novo ciclo de gestão e após o terceiro ciclo de avaliação externa das escolas da Inspeção Geral da Educação e Ciência (IGEC), da qual adveio um relatório, que deixou pistas significativas sobre áreas de intervenção a privilegiar, nomeadamente pela indicação objetiva das áreas de melhoria nas dimensões Autoavaliação, Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo e Resultados.

Como forma de consolidação do que se quer melhorar, foram aplicados este ano novos inquéritos de satisfação abrangendo as mesmas áreas dos usados pela IGEC, os quais foram aplicados a alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não docente.

O tratamento dos dados assim recolhidos permitiu fazer a análise *SWOT* do Agrupamento e compreender pontos comuns nas respostas dos diferentes grupos inquiridos da nossa comunidade educativa, que dão solidez à definição dos objetivos estratégicos do PE 2023 -2026.

Ao articular os dados recolhidos através destes instrumentos, identificaram-se os valores socioculturais e de cidadania que a escola assume como identitários, assim como aqueles que é preciso promover, desenvolver e consolidar, o modelo de aprendizagem a

ser privilegiado, as metodologias a adotar, conciliando os modelos mais conservadores com os mais inovadores, assim como os mais humanistas com os mais tecnológicos e científicos, ou os mais artísticos e expressivos com os mais experimentais. Pois, estando este Agrupamento integrado no Programa de Territórios de Intervenção Prioritária (TEIP), enquadrado pelo Despacho Normativo nº 2072012 de 3 de outubro, conjugada com os documentos legais orientadores da gestão das escolas, o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, Decretos-Lei nº 54 e 55 de 6 de julho de 2018, a adequação do ensino aprendizagem é uma prioridade constante do Agrupamento.

Após o diagnóstico estratégico, considerando as oportunidades e as ameaças com que o Agrupamento se confronta no seu contexto, potenciando as forças e oportunidades que cria, chega -se à visão estratégica que permite projetar a imagem do futuro que se deseja para o Agrupamento de Escolas nº1 de Elvas.

O PE 2023-2026 apresenta também o mapa, um plano de ações a desenvolver, traçando os objetivos a alcançar, os compromissos que temos de assumir, em sintonia com os valores preconizados. Ao longo do percurso, poderá ser necessário reajustar a direção e alterar a rota, consoante os acontecimentos internos e externos nos possam condicionar ou desafiar, logo aberto à retificação e receção de propostas prementes.

Ainda, porque uma educação para todos exige que se considere a *diversidade e a complexidade* como fatores essenciais para a construção de alunos competentes e cidadãos capazes de fazer face às exigências da globalização do nosso século e, lembrando a educação para todos, consagrada como primeiro objetivo mundial da UNESCO, parece-nos que com ela poderemos cultivar estratégias que respeitam e desenvolvem a *diversidade* como uma mais valia na sociedade atual, a par do desenvolvimento de competências do século XXI.

2- IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO

O PE é o documento que permite a integração e a articulação dos vários instrumentos de gestão, tais como o Plano Estratégico da Autoavaliação, Regulamento Interno, Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), Plano de Inovação (PI), Plano Anual de Atividades (PAA) e o Plano de Melhoria (PM), de modo a criar-se um corpo coerente de estratégias a serem aplicadas.

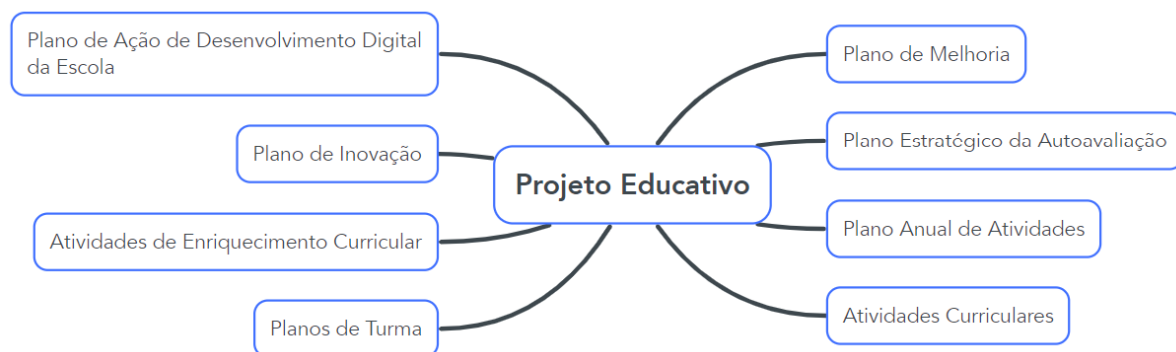


Figura1

Numa escola para todos, tendo em conta cada um, o grande desafio será procurar o(s) caminho(s) para os que não querem aprender, atendendo aos princípios de justiça social e à função que a escola tem enquanto espaço de integração, de socialização e de conhecimento. Nesse sentido, seguiremos as linhas orientadoras onde imperam os valores de solidariedade, responsabilidade, respeito pela diferença, inclusão e dignidade da pessoa humana.

O Agrupamento de Escolas nº1 de Elvas, é uma escola pública que se afirma como um espaço propiciador de igualdade de oportunidades, aceitando as divergências, mas procurando o reconhecimento da equidade na sua dimensão humana, tal como o plasmado no Decreto-Lei nº54/2018 visando responder à diversidade das necessidades de todos os alunos contribuindo assim para o seu desenvolvimento integral nas várias etapas do seu processo de aprendizagem.

Como unidade orgânica que disponibiliza ensino regular, artístico e qualificante, desde o pré-escolar até ao nono ano de escolaridade, pretende assegurar um ensino de excelência alicerçado nos pilares da aprendizagem, conhecimento, educação e

formação, da qualidade do ambiente e segurança, e no dos recursos humanos e responsabilidade social.

Apresenta por missão promover nos cidadãos a autonomia, a inclusão, a responsabilidade, a solidariedade e a liberdade, comprometidos na construção de um destino coletivo e de uma sociedade mais justa e mais equilibrada num espaço sem fronteiras, de conhecimento, de cultura, de arte, de criatividade e de consciência ambiental, garantindo uma verdadeira articulação vertical e horizontal entre os diferentes níveis de ensino e articulando o ensino formal com a vida ativa, desenvolvendo um espírito inovador e empreendedor.

Enquanto instituição moderna existe uma particular preocupação pela otimização dos recursos, pela redução de gastos e no incremento da segurança, procurando a qualidade dos serviços.

Pretende ser uma instituição de qualidade onde o aluno aprende a ser, a conviver, a comunicar, a trabalhar e a valorizar a diversidade, onde a autonomia e o trabalho em equipa são estimulados, assim como, a criatividade, a aquisição de estratégias inovadoras, a exploração e a descoberta na resolução dos problemas, contribuindo para a autorrealização e autovalorização em respeito pelos seguintes valores, figura2:

- Conhecimento – salvaguarda do papel central que o "conhecimento" e o "saber" ocupam na sua missão, desenvolvendo nos alunos curiosidade pelo saber e promovendo a aquisição de conhecimento.
- Equidade – respeito pelo princípio da igualdade no acesso, e no sucesso escolar a todos os que a procuram a escola e a frequentam.
- Inclusão - pressupõe que todas as crianças e alunos tenham uma resposta educativa num ambiente regular que lhes proporcione o desenvolvimento das suas capacidades (Declaração de Salamanca)
- Cidadania –desenvolvimento pleno e harmonioso do indivíduo, habilitando-o e incentivando-o ao pleno exercício da cidadania e favorecendo a sua integração na sociedade.
- Liberdade – respeito pelo princípio de aprender e ensinar com tolerância, no respeito pelas leis nacionais e pelos princípios e valores da democracia e incutindo nos seus alunos os princípios próprios do estado de direito democrático.

- Humanismo – defesa dos valores humanistas do respeito pela vida e dignidade humanas, da pluralidade, da diversidade, da tolerância e da solidariedade.
- Consciência Cultural e Ambiental – promoção do conhecimento, o respeito e a defesa do património e valores culturais, locais e ambientais.
- Mérito – reconhecimento e valorização da iniciativa, da autonomia, do desempenho individual, do mérito pessoal e a da excelência académica como valores orientadores da sua ação educativa.
- Inovação – abertura à inovação tecnológica, artística, científica e pedagógica,
- Interculturalidade – promoção de respeito pelo outro e pela diversidade com a intenção direta de fomentar o diálogo e a relação entre culturas.
- Solidariedade – desenvolver um comportamento social pautado pela colaboração e pensamento coletivo de modo a proporcionar intervenção na comunidade.

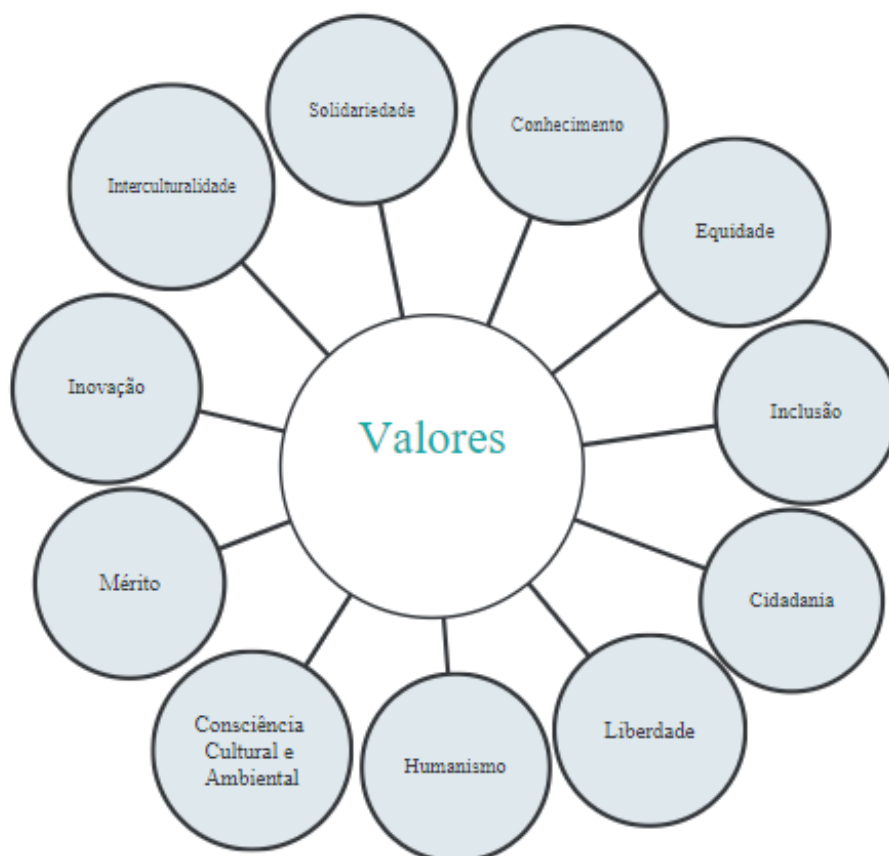


Figura 2

Creemos, pois, nos profissionais que fazem parte da comunidade educativa do Agrupamento, no seu esforço de formação permanente e no seu contributo para que a organização continue a evidenciar as boas práticas pedagógicas e de integração de todos

os alunos no meio escolar, a satisfação de todo o pessoal docente, pessoal não docente e famílias, através da Qualidade do serviço prestado à comunidade.

3- CARACTERIZAÇÃO

3.1. CARATERIZAÇÃO DO MEIO

Elvas é uma cidade situada no distrito de Portalegre, na região do Alentejo e na sub-região do Alto Alentejo.

Considerada Cidade-Quartel Fronteiriça de Elvas e cognominada “Rainha das Fronteira” as suas fortificações foram classificadas como Património Mundial da Humanidade da UNESCO, em 20 de junho de 2012, pelo conjunto das suas fortificações tipo baluarte, garante o encontro com um património edificado único e bem preservado.



Figura 3

Dista 15 km da cidade de Badajoz, em Espanha. Esta proximidade gerou sinergias e deu origem à Eurocidade Elvas-Badajoz-Campo- Maior. É um projeto de cooperação transfronteiriça, formalizada através de um protocolo, assinado no dia 3 de maio de 2018. Este protocolo tem por objeto a criação de um organismo de cooperação transfronteiriça, desprovido de personalidade jurídica, com a forma de grupo de trabalho, que se destina a acompanhar, promover, coordenar, apoiar e/ou executar atividades de cooperação transfronteiriça.

Os municípios, através da Câmaras Municipais de Elvas e Campo Maior e do Ayuntamiento de Badajoz, mantêm uma relação institucional que os leva a cooperar através do intercâmbio de informação e da organização de projetos e ações conjuntas, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida na região e de estabelecer compromissos que permitam avançar nesta cooperação transfronteiriça, promovendo a criação de economias de escala.

É no contexto entre o interior do país e a proximidade com culturas diversas que o Agrupamento tem a sua área de intervenção nas freguesias urbanas de: Assunção, Ajuda, Salvador e Santo Ildefonso; Caia São Pedro e Alcaçova.

No concelho predominam as atividades ligadas ao setor terciário, seguidas pelas do secundário, com as indústrias, das famosas azeitonas e lagares de azeite, transformação de carnes (enchidos)

e, por último, os do setor primário, com destaque para os cultivos de oliveira, cereais, de prados temporários e culturas forrageiras, de culturas industriais, de pousio, de olival e de prados e pastagens permanentes. A pecuária tem também alguma importância, nomeadamente na criação de ovinos e bovinos.

No que diz respeito ao Índice de Desenvolvimento Social (IDS), o concelho de Elvas encontra-se no patamar IDS 3. Contudo, esta contextualização de IDS não se ajusta à realidade do público do Agrupamento. Na caracterização sociocultural do público-alvo 71% dos alunos são subsidiados, a sua maioria no escalão I, as profissões dos encarregados de educação estão inseridas nos serviços indiferenciados, muitos estão em situação de desemprego. As habilitações académicas estão entre o 3.º Ciclo e Secundário.

Assim, parece que a realidade social onde o Agrupamento está inserido tem um perfil que se enquadra mais no IDS2.

3.2. CARATERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas nº1 de Elvas tem 6 unidades educativas: EB 2,3 nº2 de Elvas (escola sede), EB1/JI da Boa- Fé, EB1/JI das Fontainhas (a funcionar fisicamente na EB1 da Boa- Fé), EB1/JI da Raposeira, EB1 de Alcáçova e JI de Alcáçova.

Os recursos físicos existentes em cada uma das escolas do Agrupamento, encontram-se no Quadro I, [Anexo I](#). Os serviços principais centram-se na escola sede, nomeadamente o refeitório que é utilizado pelos alunos das outras unidades, à exceção da escola do 1.º ciclo da Boa-Fé que tem refeitório próprio. As salas de aulas da escola sede estão equipadas com projetor multimédia e PC's preparados para transmissão de aulas *online*. Os laboratórios de Físico-Química, Ciências Naturais e as salas de Informática possuem quadro interativo. Todas as escolas do 1.º Ciclo dispõem, em todas as salas, de projetor multimédia e quadro interativo e ainda um projetor multimédia na Biblioteca Escolar.

3.3. ALUNOS

A população escolar é constituída por 682 alunos (Quadro II, Anexo II), sendo 57,3% rapazes (Gráfico 1, [Anexo II](#)) e 6,7 % dos alunos não têm o Português como língua materna (Gráfico 2, [Anexo II](#)).

Relativamente à média de idade dos alunos é a correspondente ao esperado para o ciclo de ensino respetivo: Pré-3.9 anos, 1.º Ciclo-7,9 anos, 2.º Ciclo-11,1 anos e 3.º Ciclo-13,3 anos (Gráfico 3, [Anexo II](#)).

A taxa de interrupção precoce do percurso escolar atinge o maior valor no 1º Ciclo (Gráfico 3, Anexo II). Por outro lado, a média de faltas injustificadas por aluno apresenta um valor muito elevado no 3º Ciclo (12,30 faltas/aluno), o que implica que neste ciclo de ensino a assiduidade seja mais irregular.

No que diz respeito às retenções 83,7% dos alunos do Agrupamento não apresentam alguma retenção no ciclo que frequentam.

Relativamente ao escalão de Apoio Social Escolar, 71% dos alunos do Agrupamento beneficiam de Apoio, sendo a maioria de escalão A, indicador das dificuldades/carências económicas das famílias (Gráfico 5, [Anexo II](#)).

48,5% dos alunos do Agrupamento estão abrangidos pelas medidas do Decreto-Lei nº54/2018.

3.4. DOCENTES

No ano letivo 2022/2023, o corpo docente é constituído 89 professores e 5 técnicos. Destes, 67% pertencem ao Quadro de Escola (63 professores), 8% ao Quadro de Zona Pedagógica (8 professores) e 25% Contratados (24 professores). A maior parte dos professores contratados estão afetos ao 3º Ciclo (Quadro III, [Anexo III](#)).

3.5. NÃO DOCENTES

O Agrupamento conta com um total de 36 funcionários, dos quais 30 assistentes operacionais e 6 assistentes técnicos (Quadro IV, [Anexo III](#)).

3.6. CONTEXTO SÓCIO- FAMILIAR

O encarregado de educação dos alunos é, na maioria, a mãe ou o pai (Gráfico 6, Anexo IV).

Os Encarregados de Educação dos alunos têm na sua maioria um grau de escolaridade de 3º Ciclo e Secundário (Gráfico 7, [Anexo IV](#)).

Relativamente à situação profissional dos Encarregados de Educação apenas 53% são trabalhadores (por conta própria ou por conta de outrem) (Gráfico 8, [Anexo V](#))

O agregado familiar dos alunos é constituído, em grande parte, por famílias nucleares (66,2% dos alunos vive com a mãe e o pai), porém 21,3% dos alunos integram famílias monoparentais.

3.7. OFERTA EDUCATIVA

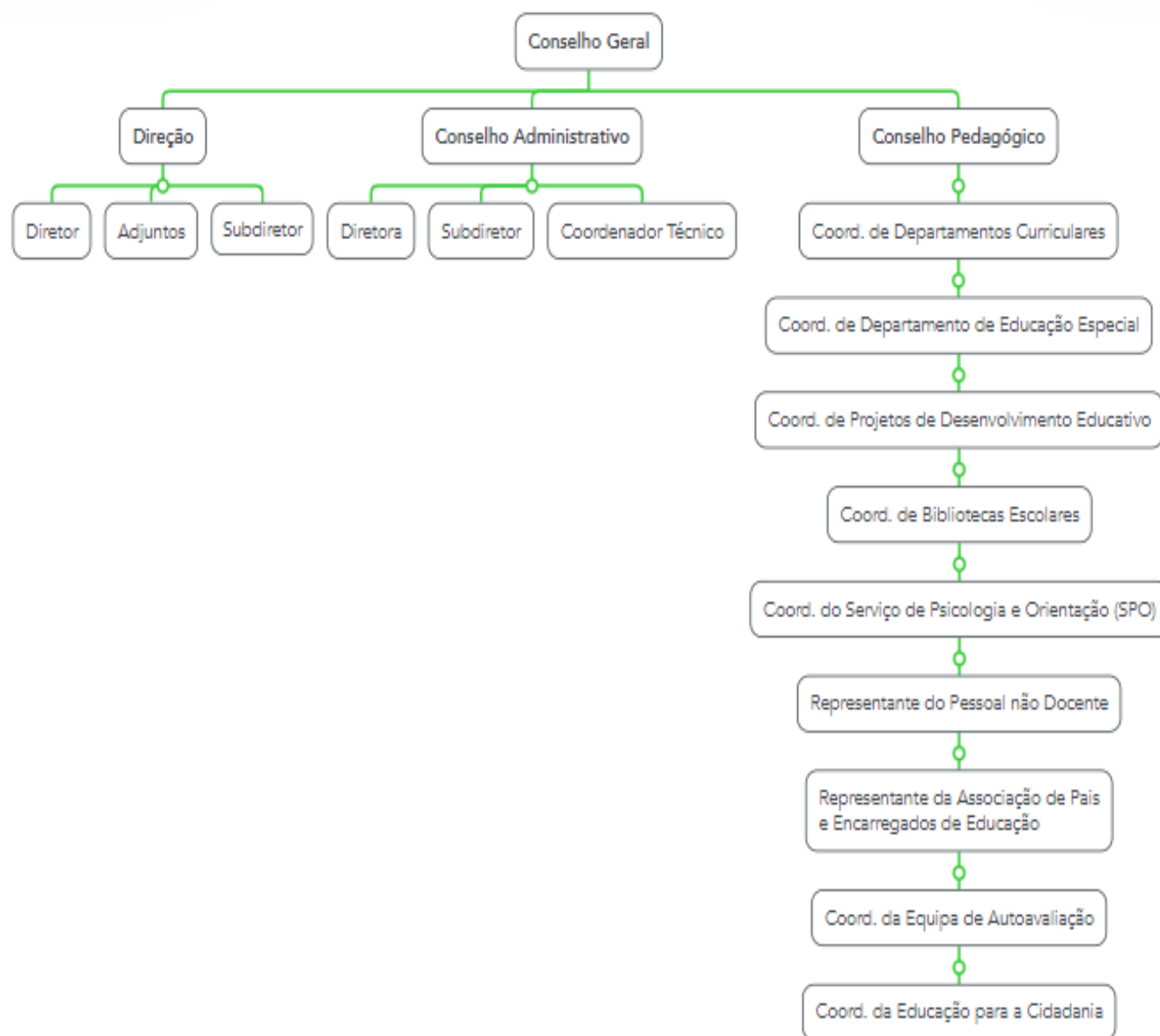
Para responder à heterogeneidade de público que frequenta o Agrupamento funcionam os seguintes níveis de ensino (Quadro III, [Anexo V](#)):

- Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico.

Oferta educativa diferenciada:

- Centros de Apoio à Aprendizagem (1.º Ciclo na EB1/JI da Boa- Fé e 2.º e 3.º Ciclos na EB 2,3 nº2).
- Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF-2.º e 3.º Ciclos).
- Ensino Articulado (Música) – 2.º ciclo e 3.º Ciclo.
- Curso de Educação e Formação – 3º Ciclo.
- Plano de Inovação – 1º e 2º Ciclos.

3.8. A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA



3.9. REDES PARCERIAS E PROTOCOLOS

A consecução do Projeto Educativo faz-se através da conceção, participação e implementação de diferentes tipologias de projetos, parcerias e protocolos existentes ou a existir no Agrupamento.

Assim, todos os projetos que se desenvolvem prefiguram a abertura da sala de aula a outras formas de pensar o currículo, de desenvolver as competências do PASEO e aprofundar as oportunidades de crescimento, articulação de saberes, de produção de conhecimento, de forma ativa e participativa.

Parcerias

- Câmara Municipal de Elvas.
- Universidade de Évora.
- Juntas de Freguesia.
- Polícia de Segurança Pública.
- Guarda Nacional Republicana.
- Escola Superior Agrária.
- Centro de Saúde.
- INIAV – Instituto de Investigação Agrária Estação de Melhoramento de Plantas de Elvas.
- Museu Militar.
- Museus Municipais.
- Biblioteca Municipal Dr^a Elsa Grilo.
- Academia de Música de Elvas.
- ADE – Academia de Dança de Elvas.
- ARKUS.
- Gota d'Arte.
- Universidade Sénior.
- Media- Rádio Elvas, Tudo Bem, Linhas de Elvas, Perspetiva.
- Associação Empresarial de Elvas.
- CRI (Centro de Recursos para a Inclusão).
- Europe Direct.
- Centro de Ciência Viva de Estremoz.

- APPACDM de Elvas.
- CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Elvas).
- RBE (Rede de Biblioteca Escolares) Integrando os seguintes projetos:
 - ◆ Escola a Ler+.
 - ◆ Semana da leitura.
 - ◆ Ser leitor é Cool.
 - ◆ Ser escritor é Cool.
 - ◆ BPlan 23.
 - ◆ Projeto SOBE (Saúde Oral Bibliotecas Escolares)-Pré e 1º Ciclo em articulação com o Centro de Saúde de Elvas.
 - ◆ MIBE – Mês Internacional das Bibliotecas Escolares.
 - ◆ Dia Mundial da Língua Portuguesa.
 - ◆ Dia da Internet Mais Segura.
 - ◆ Histórias da Ajudaris.
- PNL (Plano Nacional de Leitura) – integrando os seguintes projetos:
 - ◆ Leitura em família – Leituras em vai e vem (Pré Escolar).
Já sei Ler (1º Ciclo).
 - ◆ 10 min a ler.
- Editoras Escolares (Leya, Porto Editora, Raiz e Areal).

Projetos

- Promoção e Educação para a Saúde.
- Parlamento Jovem.
- Escolas Ubuntu.
- Clube de Ciência Viva.
- eTwinning.
- Iniciação à Programação no 1º Ciclo.
- Desporto Escolar.
- Programa de Orientação Escolar.
- Clube de Teatro.
- Clube RoboTic

4- DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

A análise *SWOT* (*Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats*) é uma ferramenta de diagnóstico estratégico que permite identificar, os **Pontos Fortes** e as **Áreas de Melhoria** do Agrupamento e as **Oportunidades** e os **Constrangimentos**, tanto do ponto de vista interno como externo.

Esta análise teve como suporte os resultados dos questionários passados a toda a comunidade educativa em 2023, os resultados semestrais e anuais dos relatórios TEIP, os relatórios elaborados pela Equipa de Autoavaliação, os dados observáveis, o relatório produzido após ação no âmbito da Avaliação Externa das Escolas e os relatórios de monitorização das Ações de Melhoria e das ações do Plano de Ação Digital das Escolas. Só depois desta análise se pode desenvolver a qualidade do que já existe, eliminar os obstáculos e tirar partido das entidades externas à Escola e das sinergias desenvolvidas.

PONTOS FORTES

PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

- Grau de cumprimento das atividades previstas no Plano Anual de Atividade.
- Agrupamento bem apetrechado de recursos informáticos.
- As famílias participam de diversas formas na vida escolar.

RESULTADOS

RESULTADOS ACADÉMICOS

- Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas no 1º Ciclo superior à meta preconizada no relatório TEIP.

RESULTADOS SOCIAIS

- Taxa de interrupção precoce do percurso escolar abaixo da meta TEIP, em todos os Ciclos.

RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE

- Abertura do Agrupamento para a comunidade local, participando em atividades em vários domínios.
- Atividades de final de período com o envolvimento e reconhecimento de toda a comunidade educativa e local.
- Dinamismo da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento.

PLANO DE MELHORIA

- Cumprimento das metas preconizadas na maioria das ações de melhoria.

PLANO DA AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA (PADDE)

- Cumprimento das metas preconizadas na maioria das ações do PADDE.
- Equipamentos e recursos digitais nas várias salas de aula.
- Equipamentos digitais individuais de alunos e professores.
- Gabinete de Apoio TIC.
- Plataformas colaborativas.
- Incentivo a um comportamento seguro e responsável na utilização das T.I.C.
- Desenvolvimento da estratégia digital com os professores.

DADOS DOS QUESTIONÁRIOS DE SATISFAÇÃO AOS ALUNOS

- As tarefas propostas nas aulas são consideradas interessantes e ajudam a aprender.
- O apoio dos professores aos alunos quando têm dificuldades em aprender.
- O incentivo aos alunos a melhorar o seu desempenho escolar.
- O incentivo aos alunos a fazer pesquisas para alargar os seus conhecimentos.
- A avaliação dos professores aos trabalhos para melhoria das aprendizagens.
- A realização de trabalhos práticos e experiências.
- A realização de atividades artísticas.
- A utilização dos computadores/tablets para a realização de tarefas escolares.
- A realização de trabalhos de grupo na sala de aula.
- A ajuda dos adultos prestada aos alunos.
- A resolução das situações de indisciplina.
- O gosto por pertencer a esta escola.

DADOS DOS QUESTIONÁRIOS DE SATISFAÇÃO AOS DOCENTES

- A mobilização de toda a comunidade educativa em torno do projeto educativo.
- O trabalho colaborativo entre docentes.
- Os mecanismos de autorregulação dos docentes nas suas práticas pedagógicas.
- A promoção de mudanças significativas por parte das lideranças para a melhoria da escola.
- A valorização das lideranças aos contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.
- A forma como as lideranças gerem os conflitos.
- A participação dos docentes na autoavaliação da escola.
- A contribuição da autoavaliação da escola para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.
- A otimização dos recursos educativos para o desenvolvimento dos processos de ensino/aprendizagem.

- A contribuição dos projetos da escola para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.
- O processo de ensino e aprendizagem que prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.
- A oferta educativa adequada às necessidades de formação dos alunos.
- O ambiente escolar inclusivo que a escola propicia.
- A formação adequada às prioridades pedagógicas.
- A contribuição da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente.
- Os circuitos de comunicação e informação eficazes.
- O gosto por trabalhar nesta escola.

DADOS DOS QUESTIONÁRIOS DE SATISFAÇÃO AOS NÃO DOCENTES

- A mobilização de toda a comunidade educativa em torno do projeto educativo.
- A promoção de mudanças significativas por parte das lideranças para a melhoria da escola.
- A valorização das lideranças aos contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.
- A forma como as lideranças gerem os conflitos.
- Os recursos adequados para as atividades desenvolvidas na escola.
- Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.
- A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.
- A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.
- O desenvolvimento de projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.
- O reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes.
- O incentivo dado aos trabalhadores não docentes a fazer a autoavaliação do seu trabalho.
- A contribuição da escola para o desenvolvimento da comunidade.
- O gosto por trabalhar nesta escola.

DADOS DOS QUESTIONÁRIOS DE SATISFAÇÃO AOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO – EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

- Conhecimento do projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.
- A informação dada aos encarregados de educação pelo educador sobre a intencionalidade da sua ação educativa.
- O incentivo dado aos encarregados de educação, pelo educador, a participar no planeamento das atividades a realizar.

- O envolvimento dos encarregados de educação em atividades do processo de aprendizagem dos alunos.
- O envolvimento dos encarregados de educação no desenvolvimento de estratégias para a inclusão dos seus educandos.
- A promoção de atividades que estimulem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia dos alunos;
- Os contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.
- A satisfação dos encarregados de educação com os progressos das aprendizagens realizadas pelos alunos.
- Os projetos desenvolvidos que relacionam diversos âmbitos do saber.
- A exposição dos trabalhos dos alunos.
- O ambiente do JI que promove o bem-estar dos alunos.
- O respeito pelas características e interesses de cada criança.
- Conhecimento das regras de funcionamento do JI.
- Os responsáveis do JI promovem o seu bom funcionamento.
- Gosto pelos educandos frequentarem o JI.

DADOS DOS QUESTIONÁRIOS DE SATISFAÇÃO AOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO – 1º, 2º E 3º

CICLOS

- Conhecimento do projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.
- O incentivo dado aos encarregados de educação para acompanharem a vida escolar dos seus educandos.
- O conhecimento das regras de funcionamento da escola.
- A acessibilidade e a disponibilidade dos responsáveis da escola que promovem o bom funcionamento da mesma.
- O incentivo aos educandos para melhorarem os seus resultados escolares.
- O incentivo aos encarregados de educação no desenvolvimento de estratégias para a inclusão dos seus educandos.
- Os esclarecimentos relativos à avaliação das aprendizagens dos seus educandos.
- O conhecimento dos projetos da escola em que os alunos estão envolvidos.
- A participação dos alunos em atividades culturais da escola.
- A participação dos alunos em atividades desportivas da escola.
- A ligação dos professores titulares de turma / diretores de turma à família.
- A boa utilização dos recursos educativos da escola para as aprendizagens dos alunos.
- A promoção da escola pelo respeito e pelas diferenças.
- Gosto pelos educandos frequentarem esta escola.

DADOS DO RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO EXTERNA

Autoavaliação:

- Impacto das práticas de autoavaliação ao nível da melhoria organizacional durante os períodos de ensino a distância, da diversificação das ofertas educativas e da educação inclusiva.

Liderança e Gestão:

- Liderança baseada na confiança e na partilha de responsabilidades e assente em margens de autonomia das lideranças intermédias, facilitadora da melhoria contínua, com impactos no reforço da imagem do Agrupamento e consequente reconhecimento no meio onde se insere.

- Dinamismo na concretização de parcerias com entidades externas, com efeitos visíveis na melhoria do serviço educativo prestado, uma vez que promovem a inclusão das crianças e dos alunos e mitigam a vulnerabilidade social dos agregados familiares.

Prestação do serviço educativo:

- Forte investimento em atividades promotoras de atitudes e valores de cidadania, autonomia, equidade, solidariedade e inclusão, característica particular e distintiva do Agrupamento.

- Oferta educativa adequada aos interesses dos alunos, de modo a prevenir o abandono e a desistência, e adaptada às necessidades de formação, o que potencia o desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Resultados:

- Desenvolvimento de um conjunto de medidas intencionalmente implementadas, em colaboração com as famílias e estruturas da comunidade local, com repercussões na melhoria do comportamento dos alunos.

- Reconhecimento da comunidade pelo serviço prestado pelo Agrupamento para o desenvolvimento pessoal e social das crianças e dos alunos e da região.

DADOS OBSERVÁVEIS

- Qualidade do ensino e dos professores.

- Professores dinâmicos, cooperantes e intervenientes nas atividades e na comunidade educativa;

- Trabalho do Diretor de Turma/Titulares de Turma e incentivo aos alunos para terem bons resultados.

- Funcionamento da Biblioteca (atividades articuladas com os departamentos e dinamizadas pela BE).

- Aceitação e promoção da diversidade.

- Vários prémios de reconhecimento obtidos pelo Agrupamento.

- Participação em ações de Desenvolvimento Profissional Contínuo.

ÁREAS DE MELHORIA

PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

- Reforço de projetos transversais no âmbito da estratégia de educação para cidadania, nomeadamente através da realização de projetos que envolvam a manutenção e sustentabilidade dos espaços exteriores.
- Privilegiar a metodologia de projeto, atividades experimentais e ambientes e tarefas de aprendizagem cujo protagonista seja o aluno.
- Rentabilizar os espaços diversos da escola, descentrados da sala de aula, nomeadamente a Biblioteca Escolar e a Sala Colab.
- Grau de acompanhamento das famílias na vida escolar dos alunos.

RESULTADOS

RESULTADOS ACADÉMICOS

- Turmas com várias disciplinas com taxas de sucesso inferior às metas preconizadas, nomeadamente, o Português e Matemática.
- Taxa de sucesso da disciplina de Português inferior às metas contratualizadas em quase todos os anos de escolaridade (2º, 3º, 4º, 6º, 7º, 8º e 9º anos).
- Taxa de sucesso da disciplina de Matemática muito inferior às metas contratualizadas nos seguintes anos de escolaridade: 2º, 3º, 7º, 8º e 9º anos.
- Decréscimo acentuado na taxa de sucesso de Matemática a partir do 5º ano.
- A qualidade de sucesso diminui ao longo dos ciclos: taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas no 3º Ciclo, muito inferior à meta preconizada no relatório TEIP e, em qualquer ciclo, inferior à média TEIP.
- Taxa muito baixa de alunos que integram o quadro de honra na categoria Aproveitamento.
- Taxa de sucesso e média das classificações das Provas Finais de 3º Ciclo a Português e Matemática muito inferiores aos valores obtidos a nível nacional e na avaliação interna. Diferença muito acentuada na disciplina de Matemática.

RESULTADOS SOCIAIS

- Ações para a prevenção e proteção de comportamentos de risco junto das crianças e dos alunos.
- Alargar as ações de solidariedade, de voluntariado e de participação democrática na vida escolar a todos os ciclos.

- Média do número de faltas injustificadas por aluno no 3º Ciclo.
- Turmas com elevado número de ocorrências disciplinares.
- Funcionamento do Gabinete de Apoio Educativo.
- Taxa muito baixa de alunos que integram o quadro de honra na categoria Atitudes.

PLANO DA AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA (PADDE)

- Acesso à rede.
- Fraca literacia digital dos alunos e alguns professores.

DADOS DOS QUESTIONÁRIOS AOS ALUNOS

- Solicitar com maior frequência a opinião dos alunos para melhoria do funcionamento da escola.
- Incentivar os alunos a participar em ações de solidariedade e cidadania.
- Incentivar os alunos a participar em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.
- Incentivar os alunos a respeitar as diferenças entre uns e outros.
- Incentivar os alunos a saberem estar nos diferentes espaços escolares.
- Incentivar os alunos à utilização da Biblioteca Escolar.

DADOS DOS QUESTIONÁRIOS AOS DOCENTES

DADOS DOS QUESTIONÁRIOS AOS NÃO DOCENTES

DADOS DOS QUESTIONÁRIOS AOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO – EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

DADOS DOS QUESTIONÁRIOS AOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO – 1º, 2º E 3º CICLOS

DADOS DO RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO EXTERNA

Autoavaliação:

- Aprofundar a reflexão sobre os dados recolhidos, incrementando práticas de análise qualitativa dos processos, centrada no ensino e na aprendizagem, de forma a poderem ser tomadas decisões sustentadas sobre quais as ações e iniciativas que importa manter ou descontinuar.

Liderança e Gestão:

- Articular os documentos orientadores do Agrupamento, principalmente o plano anual de atividades com os eixos estratégicos, os domínios e as ações do plano plurianual de melhoria, identificando as competências a desenvolver por referência ao Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- Repensar um plano de formação que, através de ações internas e outras promovidas pelo respetivo centro de formação, dê resposta às necessidades de atualização profissional dos trabalhadores.

Prestação do serviço educativo:

- Reforçar a avaliação formativa, enquanto processo regulador do ensino e das aprendizagens.
- Implementar práticas colaborativas de supervisão entre pares, de modo a poderem ser identificadas e partilhadas experiências e soluções relevantes para a melhoria das aprendizagens das crianças e dos alunos e para o desenvolvimento profissional dos docentes.

Resultados:

- Desenvolver estratégias que permitam aumentar a eficácia da ação educativa e a melhoria sustentada dos resultados escolares.

DADOS OBSERVÁVEIS

- Pouca autonomia dos alunos;
- Baixas expectativas dos alunos e encarregados de educação;
- Dificuldades/fraco empenho dos encarregados de educação em acompanhar a vida escolar dos seus educandos;
- Baixo nível socioeconómico e cultural das famílias;
- Articulação horizontal entre as várias disciplinas e vertical entre os vários ciclos;
- Projetos interdisciplinares

Embora a análise interna constitua o principal objetivo, não queremos deixar de enunciar alguns fatores externos que condicionam a prestação do serviço académico.

OPORTUNIDADES

- Disponibilidade da comunidade educativa para a melhoria dos resultados escolares.
- Continuidade da construção de uma imagem positiva do Agrupamento junto da comunidade.
- Bom relacionamento do Agrupamento com a Câmara Municipal, Junta de Freguesia, Instituto Politécnico de Portalegre, Universidade de Évora, Escola superior Agrária e outros parceiros.
- Articulação entre o trabalho desenvolvido pelas escolas do Agrupamento, no sentido do aproveitamento de sinergias existentes.
- Recursos humanos disponibilizados, de acordo com o estatuto TEIP.
- Participação das turmas em projetos e concursos.
- Equipamentos informáticos disponibilizados ao Agrupamento, professores e alunos.

CONSTRANGIMENTOS

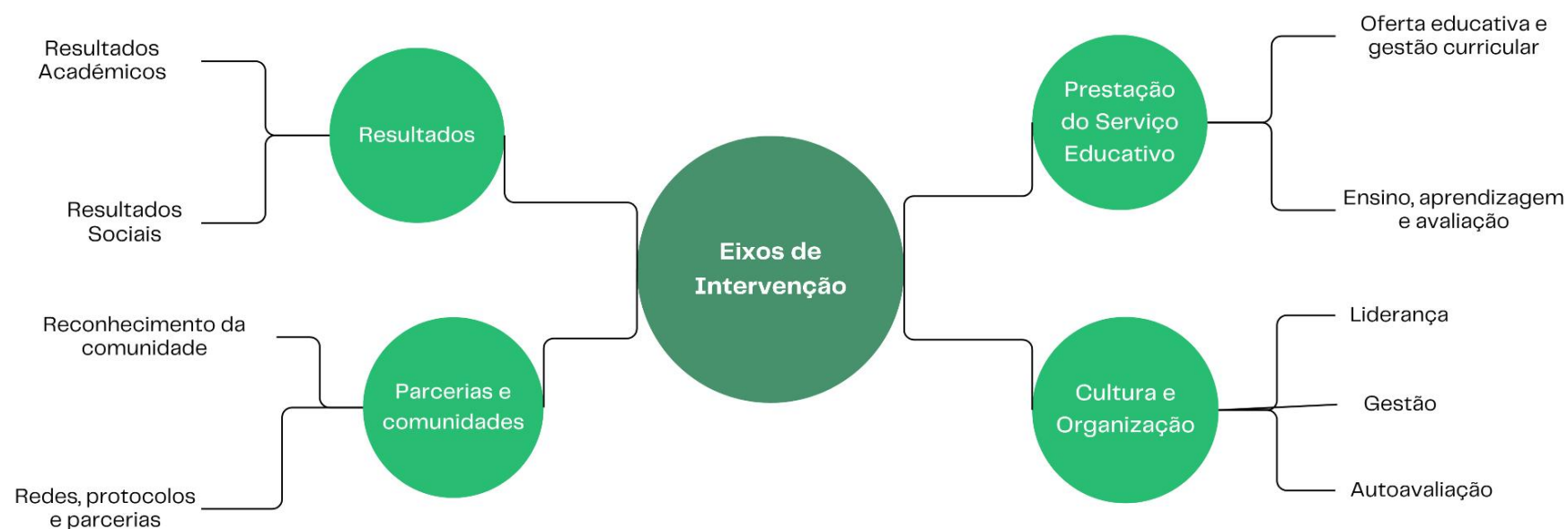
- Fracas expectativas de alguns dos pais/encarregados de educação relativamente ao futuro dos seus educandos.
- Falta de recursos especializados para trabalhar com o número elevado de alunos com medidas de inclusão.

5- PLANO DE AÇÃO

5.1. EIXOS DE INTERVENÇÃO ESTRATÉGICA

De acordo com os eixos definidos no Plano Melhoria, a análise *Swot* e em consonância com o quadro de referência da avaliação externa definiram-se quatro eixos de intervenção estratégica: Cultura e Organização; Prestação do Serviço Educativo, Resultados e Parcerias e Comunidades, a partir dos quais assentam os processos.

Para cada eixo de intervenção, definiram-se domínios e os respetivos objetivos estratégicos.



5.2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, INDICADORES E METAS

De modo a atingir as metas traçadas no Projeto Educativo, será desenvolvido um conjunto de ações, enquadradas em objetivos estratégicos e cuja consecução será mensurável através dos respetivos indicadores.

Os objetivos estratégicos propostos baseiam-se nas áreas de melhoria identificadas, assim como no reforço construtivo e enriquecedor de estratégias já implementadas no Agrupamento.

EIXO ESTRATÉGICO: RESULTADOS		
DOMÍNIO: RESULTADOS ACADÉMICOS		
Objetivo estratégico	Ações	Indicadores
OE 01: Melhorar a qualidade do sucesso educativo	- Implementar mecanismos efetivos de identificação e intervenção precoce de alunos em risco educacional. - Assegurar medidas de apoio efetivas a alunos em risco ou que evidenciam dificuldades na aprendizagem. - Canalizar os apoios para as disciplinas de maior insucesso/dificuldade. - Apoiar os alunos que necessitem e/ou pretendam preparar-se para as provas finais. - Apostar numa avaliação formativa. - Promover, em sala de aula, o ensino diferenciado, que reflita uma inclusão plena de todos os alunos. - Promover uma cultura de rigor e excelência junto dos alunos, através da atribuição de prémios de mérito.	Taxa de sucesso escolar
		Taxa de sucesso da avaliação interna de cada disciplina
		Taxa de percursos diretos de sucesso
		Taxa de classificações positivas a todas as disciplinas
		Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média das classificações
		Taxa de sucesso na Prova Final de Português e Matemática- 9ºAno
		Média dos resultados obtidos na Prova Final de Português e Matemática- 9ºAno
		Taxa de conclusão da oferta dentro do número de anos previsto
		Taxa de percursos diretos de sucesso dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos (escalões A e B), de origem imigrante e de grupos culturalmente diferenciados

		Taxa de transição dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou plano individual de transição
		Taxa de alunos que integram o Quadro de Honra- categoria do aproveitamento

EIXO ESTRATÉGICO: RESULTADOS
DOMÍNIO: RESULTADOS SOCIAIS

Objetivo estratégico	Ações	Indicadores
OE 02: Incentivar a participação dos alunos na vida da escola	- Incentivar os alunos a desenvolverem atividades por iniciativa deles - Realização de assembleias de turma e de ano. - Criação do Conselho de Delegados de Turma com a Diretora do Agrupamento e a Equipa de Autoavaliação. - Participação dos Delegados de Turma nos Conselhos de Turma Intercalares. - Participação em projetos que promovam a democracia na escola. - Envolver os alunos na realização do projeto educativo. - Envolver os alunos no processo de autoavaliação.	Número de atividades desenvolvidas na escola da iniciativa das crianças e dos alunos
		Número de assembleias de turma e de ano realizadas
		Nº de reuniões do Conselho de Delegados de Turma
		Número de turmas com a presença dos Delegados de Turma nas reuniões intercalares
		Nº de projetos que promovam a democracia na escola
		Nº de reuniões do representante dos alunos com a Equipa de Autoavaliação
OE 03: Melhorar a assiduidade dos alunos	- Implementar mecanismos efetivos de identificação e intervenção precoce de alunos com problemas de assiduidade. - Comprometer alunos e encarregados de educação com o Regulamento Interno.	Taxa de alunos retidos por faltas
		Taxa de interrupção precoce do percurso escolar
		Média das faltas injustificadas por aluno
OE 04: Melhorar o cumprimento das regras e disciplina	- Comprometer alunos e encarregados de educação com o Regulamento Interno. - Responsabilizar os alunos para o cumprimento de tarefas, regras e prazos. - Uniformizar as formas de tratamento dos incidentes disciplinares. - Melhorar o funcionamento do Gabinete de Apoio Educativo (GAE). - Implementar mecanismos efetivos de identificação e intervenção precoce de alunos com problemas comportamentais.	Taxa das ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias
		Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto sala aula
		Número de alunos que chegam ao GAE e número de faltas disciplinares
		Taxa de alunos que integram o Quadro de Honra- categoria das atitudes

OE 05: Incentivar os alunos a participar em projetos de Educação para a Cidadania	- Incentivar ações que desenvolvam a consciência e responsabilidade cívicas. - Dinamizar projetos locais de educação para a cidadania, nomeadamente na área da solidariedade e sustentabilidade. - Projeto interdisciplinar de recuperação do Anfiteatro e zonas circundantes.	Número de turmas envolvidas em projetos locais de educação para a cidadania, nomeadamente na área da solidariedade e sustentabilidade
OE 06: Promover o bem-estar das crianças e alunos e o seu desenvolvimento pessoal e emocional	- Divulgar, envolver e promover atividades desportivas. - Divulgar, envolver e promover os clubes. - Dinamizar projetos, workshops e iniciativas que sensibilizem e incutam a necessidade de bem-estar e bem viver. - Criar espaços de lazer na escola.	Número de departamentos envolvidos em projetos locais de educação para a cidadania, nomeadamente na área da solidariedade e sustentabilidade
		Número de alunos que participam no desporto escolar
		Número de atividades desportivas dinamizadas
		Taxa de participação dos alunos nos clubes da escola
		Número de projetos desenvolvidos na escola e/ou turmas que sensibilizem e incutam a necessidade de bem-estar e bem viver.
		Número de atividades desenvolvidas para prevenção e proteção de comportamentos de risco junto das crianças e dos alunos
		Número de atividades promotoras da autonomia e responsabilidade das crianças e alunos
		Existência de espaços de lazer na escola

EIXO ESTRATÉGICO: PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO
DOMÍNIO: OFERTA EDUCATIVA E GESTÃO CURRICULAR

Objetivo estratégico	Ações	Indicadores
OE 07: Diversificar a oferta educativa, respondendo às necessidades e expectativas dos alunos, das famílias, das empresas e da comunidade local	- Existência de ofertas educativas adaptadas às necessidades de formação dos alunos. - Levantamento dos interesses dos alunos das necessidades de formação na comunidade envolvente. - Desenvolvimento de atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas na exploração do currículo. - Garantir a orientação escolar e profissional, através do Serviço de Psicologia e Orientação.	Grau de satisfação da comunidade educativa
		Resultados dos inquéritos aplicados aos alunos sobre interesses de formação na comunidade envolvente
		Número de atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas na exploração do currículo, desenvolvidas em cada departamento
		Número de sessões de orientação escolar e profissional durante o ano letivo no final do 3º ciclo
OE 08: Impulsionar a Inovação curricular e pedagógica	- Envolvimento dos professores em projetos de investigação-ação usando recursos educativos digitais. - Consolidação do uso das plataformas digitais e recursos digitais.	Nº de projetos de investigação- ação usando recursos educativos digitais
		Taxas de utilização do Teams pelas turmas
		Número disciplinas/ano escolaridade que desenvolveram planificações contendo sugestões de utilização de RED
OE 09: Consolidar a articulação curricular vertical e horizontal, de forma sistemática e intencional e promover o trabalho colaborativo	- Organizar os horários, de forma a existirem tempos comuns entre docentes que lecionem a(s) mesma(s) disciplinas e/ou os mesmos anos de escolaridade. - Reuniões interciclos.	Existência de articulação curricular vertical e horizontal a nível da planificação e desenvolvimento curricular
		Número de reuniões interciclos
		Número de Domínios de Autonomia Curricular desenvolvidos em cada turma

	- Trabalho de pares entre docentes que envolva: reflexão sobre as práticas letivas; construção partilhada de recursos; articulação de atividades; construção de ambientes educativos inovadores. - Elaboração de instrumentos de registo, para a monitorização do trabalho realizado entre os docentes.	Número de articulações entre as atividades de enriquecimento curricular e as atividades desenvolvidas em sala de aula
		Número de projetos transversais que o Agrupamento desenvolveu

EIXO ESTRATÉGICO: PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO
DOMÍNIO: ENSINO/APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Objetivo estratégico	Ação	Indicadores
OE 10: Implementar estratégias de ensino aprendizagem orientadas para o sucesso	- Estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem com vista à melhoria das aprendizagens, incluindo o desenvolvimento do espírito crítico, a resolução de problemas e o trabalho de equipa. - Recurso privilegiado à metodologia de projeto e atividades experimentais. - Estratégias para a manutenção de ambientes de sala de aula propícios à aprendizagem.	Diversidade de estratégias de ensino e aprendizagem apontadas nos relatórios de turma, de final de período
OE 11: Promover a equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos	- Consolidação do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) como estrutura promotora da otimização dos recursos existentes. - Existência de práticas pedagógicas que contemplem estratégias e recursos diversificados promotores da inclusão das crianças e alunos. - Existência de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, que promovam a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo. - Rentabilização do centro de apoio à aprendizagem.	Taxa de sucesso dos alunos com medidas universais, seletivas e adicionais de inclusão das crianças e dos alunos
		Número de atividades articuladas entre o CAA e os departamentos
		Número de ações desenvolvidas para a melhoria dos resultados das crianças e alunos em grupos de risco, como os oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos
OE 12: Rentabilizar os recursos educativos do Agrupamento	- Fomentar a utilização dos recursos da Biblioteca, no apoio ao currículo ou para estímulo da aprendizagem autónoma. - Diversificar os ambientes de aprendizagem, Biblioteca Escolar, sala Colab, Anfiteatro e espaços exteriores.	Taxa de utilização de recursos educativos diversificados /TIC, (Biblioteca Escolar e Sala Colab)
OE 13: Avaliar para as aprendizagens e avaliar as aprendizagens	- Desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem, integrando a avaliação com enfoque na dimensão formativa ancorada: no uso de múltiplas técnicas, instrumentos e atividades de avaliação; no dar feedback de qualidade	Número disciplinas/ano escolaridade que disponibilizam as evidências de aprendizagem

	aos alunos, de forma contínua e sistemática e no envolvimento dos alunos na regulação contínua da aprendizagem. - Utilizar os resultados das Provas de Aferição para definição de novas estratégias.	Reflexão, por departamento, dos resultados das Provas de Aferição
OE 14: Envolver as famílias na vida da escola	- Implementar medidas para envolver os pais e encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos. - Diversidade de formas de participação das famílias na escola.	Taxa de participação dos Encarregados de Educação nas reuniões promovidas pelos Titulares de Turma/Diretores de Turma
		Taxa de participação dos Encarregados de Educação na equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva

EIXO ESTRATÉGICO: PARCERIAS E COMUNIDADE
DOMÍNIO: RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE EDUCATIVA

Objetivo estratégico	Ações	Indicadores
OE 15: Promover a visibilidade do Agrupamento	- Promover o diálogo entre a Escola e a família, privilegiadamente através do Diretor de Turma. - Publicitar, em espaços públicos, a Escola e as suas atividades. - Dinamizar eventos públicos para dar a conhecer as boas práticas da Escola. - Abrir a Escola à comunidade envolvente, transformando-a, também, em espaço cultural. - Ser parte agente de atividades/eventos que promovem a instituição escolar, os parceiros, o município e até o país.	Grau de satisfação dos alunos acerca da escola
		Grau de satisfação dos encarregados de educação acerca da escola
		Grau de satisfação das entidades e parcerias acerca da escola
		Grau de participação da comunidade educativa em atividades desenvolvidas pelo agrupamento
OE 16: Reconhecer os resultados académicos e sociais dos alunos		Grau de participação da comunidade educativa na cerimónia de entrega dos diplomas do Quadro de Honra
		Publicação dos Quadros de Honra na página <i>web</i> e nas redes sociais do Agrupamento
		Número de prémios/selos atribuídos ao agrupamento

EIXO ESTRATÉGICO: PARCERIAS E COMUNIDADE
DOMINIO: REDES, PROTOCOLOS E PARCERIAS

Objetivo estratégico	Ações	Indicadores
OE 17: Promover a participação do Agrupamento em projetos locais e nacionais	- Parcerias estratégicas com organização de atividades de formação, ensino ou aprendizagem. - Projetos de cooperação para a inovação e o intercâmbio de boas práticas. - Criar redes de trabalho colaborativo entre escolas europeias, através de projetos comuns, com recurso à internet e às TIC. - Cedência de espaços e equipamentos da escola para atividades da comunidade.	Número de iniciativas/projetos locais e nacionais em que o Agrupamento participa
OE 18: Internacionalização do Agrupamento		Número de projetos internacionais em que o Agrupamento participa
OE 19: Desenvolver parcerias que promovam a qualidade das aprendizagens		Nº de protocolos de colaboração nas áreas de interesse dos alunos com PIT
		Nº de protocolos estabelecidos para desenvolvimento de estágios profissionais
		Diversidade das parcerias
OE 20: Contribuir para o desenvolvimento da comunidade envolvente	Espaços e equipamentos da escola disponibilizados para atividades da comunidade	

EIXO ESTRATÉGICO: CULTURA E ORGANIZAÇÃO

DOMÍNIO: LIDERANÇA

Objetivo estratégico	Ações	Indicadores
OE 21: Mobilizar a comunidade educativa e os parceiros na prossecução dos objetivos e metas do Agrupamento	- Orientação da ação para o cumprimento das metas e objetivos educacionais. - Motivação das pessoas, desenvolvimento profissional e gestão de conflitos. - Incentivo à participação na escola dos diferentes atores educativos. - Valorização dos diferentes níveis de liderança, nomeadamente as lideranças intermédias. - Incentivo ao desenvolvimento de projetos e soluções inovadoras. - Avaliação da eficácia dos projetos, parcerias e soluções. - Parcerias com outras instituições e agentes da comunidade que mobilizem recursos e promovam, assim, a qualidade das aprendizagens.	Grau de satisfação da comunidade educativa
OE 22: Desenvolver projetos, parcerias e soluções promotoras da qualidade das aprendizagens de todos os alunos		Grau de cumprimento das metas estabelecidas anualmente para o projeto Educativo e Plano de Melhoria
		Dados fornecidos pelas atas de Departamento e Conselho Pedagógico
		Entrevistas

EIXO ESTRATÉGICO: CULTURA E ORGANIZAÇÃO

DOMÍNIO: GESTÃO

Objetivo estratégico	Ações	Indicadores
OE23: Desenvolver práticas de gestão e organização das crianças e dos alunos	- Existência de critérios pedagógicos na constituição e gestão dos grupos e das turmas. -Flexibilidade na gestão do trabalho com os grupos e turmas. - Existência, consistência e divulgação na comunidade educativa de critérios na aplicação de medidas disciplinares aos alunos. - Envolvimento dos alunos na vida da escola. - Promoção de um ambiente escolar desafiador de aprendizagem. - Promoção de um ambiente escolar seguro, saudável e ecológico. - Promoção de um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial. - Distribuição e gestão dos recursos humanos de acordo com as necessidades das crianças e alunos. - Gestão dos recursos que valorize as pessoas, o seu desenvolvimento profissional e bem-estar.	Grau de satisfação da comunidade educativa
OE24: Promover um ambiente escolar propício à melhoria dos resultados, seguro, saudável e ecológico		
OE25: Gerir os recursos humanos e materiais do Agrupamento		Entrevistas
OE26: Formar e capacitar os recursos humanos com vista ao desenvolvimento e à atualização profissional		

OE27: Otimizar a comunicação interna e externa, promotora da coesão da comunidade educativa	- Gestão dos recursos humanos que impulse a autonomia e a diversidade organizativa. - Práticas de formação contínua dos profissionais, por iniciativa da escola, adequadas às necessidades identificadas e às suas prioridades pedagógicas. - Opções tomadas com impactos positivos na qualidade das aprendizagens. - Opções tomadas tendo em conta as necessidades e expectativas de todas as crianças e alunos. - Opções monitorizadas e ajustadas quando necessário. - Diversidade e eficácia dos circuitos de comunicação interna e externa. - Rigor no reporte de dados às entidades competentes. - Adequação da informação ao público-alvo. - Acesso à informação da escola pela comunidade educativa. - Divulgação da informação respeitando princípios éticos e deontológicos.	Dados fornecidos pelas atas de Departamento e Conselho Pedagógico
---	---	--

EIXO ESTRATÉGICO: CULTURA E ORGANIZAÇÃO
DOMÍNIO: AUTOAVALIAÇÃO

Objetivo estratégico	Ações	Indicadores
OE28: Desenvolver procedimentos de autoavaliação abrangentes e consistentes, de acordo com um plano estratégico, criando impacto na melhoria da qualidade do serviço educativo	• Proceder, de forma sistemática, à autoavaliação da Escola. • Elaboração anual do Plano estratégico de autoavaliação, onde constarão as metas do Agrupamento, definidas pelas várias estruturas • Adequar a autoavaliação à realidade da Escola. • Articular a autoavaliação da Escola com os restantes procedimentos avaliativos que existam na organização escolar. • Proceder à participação e auscultação da comunidade educativa. • Estabelecer um bom circuito comunicacional, difusor de informações, decisões, orientações, reflexões acerca dos resultados da autoavaliação. • Promover a melhoria contínua do processo de autoavaliação. • Monitorizar e avaliar as ações de melhoria e o Projeto Educativo.	Plano estratégico da Autoavaliação
		Relatório trimestral da Autoavaliação
		Atas de Departamento e Conselho Pedagógico com análise dos relatórios de Autoavaliação
		Número de reuniões da equipa restrita com a equipa alargada
		Graus de satisfação da comunidade educativa
		Publicação dos relatórios de Autoavaliação

As metas contratualizadas para cada objetivo estratégico serão definidas anualmente, após a monitorização, e estarão espelhadas no Plano Estratégico da Autoavaliação.

6- MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O Projeto Educativo de Agrupamento deve ser sujeito a uma avaliação no período que decorre entre o final do ano letivo e o final do ano civil, de forma a compreender os problemas e perspetivar um contínuo aperfeiçoamento das práticas, definindo ou reajustando estratégias de melhoria que se afigurem necessárias.

A avaliação deve facultar dados que permitirão saber qual o nível de eficiência e eficácia do projeto, e se o mesmo deve ser mantido, melhorado ou alterado. As análises resultantes do processo de avaliação e os relatórios elaborados para o efeito adquirem maior credibilidade junto da comunidade se o mesmo for amplamente divulgado e debatido. Para avaliação do projeto serão usadas metodologias quantitativas e qualitativas.

O acompanhamento e a avaliação da execução do projeto educativo são efetuados pelo Conselho Geral, de acordo com o previsto na lei. A sua monitorização será realizada periodicamente, pelas várias estruturas educativas, através da análise dos resultados escolares, dos relatórios de execução do plano anual de atividades, da avaliação dos planos de turma e do trabalho desenvolvido pela Equipa de Autoavaliação.

Esta avaliação tem como finalidades verificar o grau de consecução dos objetivos definidos, analisar os contributos do plano anual de atividades, e dos planos de turma para a concretização desses objetivos, detetar obstáculos à concretização do projeto encontrando, simultaneamente, formas de os superar, e recolher dados com vista à definição de novas metas.

São definidos dois momentos fundamentais de avaliação:

- a) Avaliação periódica – no final de cada ano letivo, tendo por base a análise trimestral dos resultados escolares e o relatório intermédio da execução do plano anual de atividades;
- b) Avaliação final – no final do ciclo de vigência do projeto educativo.

A avaliação realizada será objeto de divulgação pública através da página do Agrupamento

7- COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

O Projeto Educativo contribui, fortemente, para afirmar a visão e a missão do Agrupamento. Após a sua apreciação em Conselho Pedagógico e aprovação em Conselho Geral – como legalmente estabelecido – o Projeto Educativo é apresentado à comunidade educativa/escolar.

Assim:

- Professores, através da Diretora, do Conselho Pedagógico e dos respetivos Coordenadores de Departamento, assim como dos membros que integram Conselho Geral.
- Pessoal não docente, pela Diretora e respetivos representantes no Conselho Geral.
- Alunos, pelos Diretores de Turma e Professores.
- Encarregados de Educação, pelos Diretores de Turma e pelos respetivos representantes no Conselho Geral.
- Comunidade, pelos respetivos representantes no Conselho Geral e publicação na página Web e redes sociais.

8- BIBLIOGRAFIA

Academia de Líderes Ubuntu (2021). In: <https://www.academialideresubuntu.org/pt/>

Azevedo, R. (2011). Projetos educativos: elaboração, monitorização e avaliação - Guião de Apoio.

Cosme, A. (2018). Autonomia e Flexibilidade Curricular – propostas e estratégias de ação. Porto. Porto Editora.

DGE (2018). Aprendizagens Essenciais. In: <https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais>.

DGE (2016). Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania. In: <https://cidadania.dge.mec.pt/>

DGE (2020). Plano de Ação para a Transição Digital das Escolas. In: <https://digital.dge.mec.pt/>.

DGE (2020). Plano 21|23 Escola+. In: <https://escolamais.dge.mec.pt/>.

DGE (2018). Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória. In: https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf.

IGEC (2018). Avaliação Externa das Escolas. In: https://www.igec.mec.pt/content_01.asp?BtreeID=03/01&treeID=03/01/03/00&auxID=&newsID=2762#.

OCDE (2021). Futuro da Educação e Habilidades da OCDE 2030. In: <https://www.oecd.org/education/2030-project/teaching-and-learning/>.

ONU (2020). Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. In: <https://unric.org/pt/objetivos-dedesenvolvimento-sustentavel/>.

MEC (s.d.). Info escolas. In: <https://infoescolas.mec.pt/>

UNESCO, (2015). Education 2030 - Incheon Declaration and Framework for action. In: <https://iite.unesco.org/publications/education-2030-incheon-declaration-framework-action-towards-inclusive-equitable-quality-education-lifelong-learning/>.

REFERÊNCIAS LEGISLATIVAS

Lei n.º 29 / 2005, Lei de Bases do Sistema Educativo, Diário da República, Iª série – A, n.º 166 de 30 de agosto.

Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho.

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho de 2018.

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho de 2018.

Despacho n.º 6478/2017 de 26 de julho, Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, Diário da República, 2.ª série — N.º 143 — 26 de julho de 2017.

Despacho Normativo n.º 10-B/2018, Diário da República, 2.ª série — N.º 129 — 6 de julho de 2018 PROJETO EDUCATIVO AECM – 2022/2025 47.

OUTROS DOCUMENTOS

Relatórios de Autoavaliação do Agrupamento De Escolas Nº1 de Elvas.

Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Nº1 de Elvas 2018-2022.

Plano de Melhoria do Agrupamento de Escolas Nº1 de Elvas 2022-2023.

ANEXOS

ANEXO I- CARATERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

Quadro I- Recursos físicos existentes em cada uma das escolas do Agrupamento

Escola/Espaços	EB 2/3 nº2	EB/JI Boa Fé	EB/JI Raposeira	EB/JI Fontainhas	EB Alcáçova	Jl Alcáçova
Salas normais/gabinetes	32	12	2	1	4	
Salas de Jardim de Infância		3	1	1		1
Salas de EV	3					
Salas de ET	2					
Laboratório de Físico-química	2					
Laboratório de Ciências Naturais	2					
Arrecadação de Física	1					
Arrecadação de Química	1					
Laboratório de Informática (COLAB)	1					
Sala de Informática	2					
Sala de Música	1					
Sala de grandes grupos	1					
Pavilhão/Ginásio	1	1				
Centro de Apoio à Aprendizagem	1	1				
Sala de Ocupação Plena de Tempos Escolares	1					
Gabinete de Apoio ao Estudante	1					
Direção	1					
Gabinete de Psicologia	1					
Gabinete de Tec. Social	1					
Gabinete de Apoio TIC	1					
Sala de Diretores de Turma	2					
Sala de Professores	1	1			1	
Sala de Pessoal não Docente	1					
Biblioteca Escolar	1	1				
Secretaria	1					
Reprografia	1					
Papelaria	1					
Refeitório	1	1				
Cozinha	1	1				
Bar	1					
Balneário	2					
Casas de Banho	6	9	4	2	2	2
Arrecadação	6	4	1	1	1	
Espaço exterior com campo de futebol	1	1	1			

ANEXO II-CARATERIZAÇÃO DOS ALUNOS

Quadro II: Número de alunos inscritos no ano letivo 2022/2023

Escola	Turma	Pré	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	TOTAL
EB1/JI Boa-Fé	BF01- pré	19										194
	BF02- pré	19										
	1.ºA		20									
	1.ºB		20									
	2.ºA			20								
	2.ºB			18								
	3.ºA				20							
	3.ºB				18							
	4.ºA					15						
	4.ºB					15						
EB1/JI Fontainhas	F0-pré	19										32
	2ºF		4	6								
EB1/JI Raposeira	R0- pré	24										62
	3.ºR			10	8							
	4ºR		6			14						
JI Alcáçova	A0- pré	17										22
EB1 Alcáçova	1.ºAA		12	4								51
	2ºAA			14								
	4ºAA				7	14						
EB 2,3 Nº 2	5ºA						18					316
	5ºB						18					
	5ºC						16					
	5ºD						10					
	5ºPCA						14					
	6ºA							21				
	6ºB							20				
	6ºC							19				
	6ºD							17				
	7ºA								19			
	7ºB								15			
	7ºC								15			
	7ºD								12			
	8ºA									19		
	8ºB									17		
	8ºC									16		
	9ºA										20	
	9ºB										15	
	9ºC										15	
SUB-TOTAL		98	62	72	53	58	76	77	61	52	50	659
EB 2,3 Nº 2 Oferta Formativa	Turma	Pré	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	11
	PIEF						2			9		
	CEF										12	12
TOTAL												682

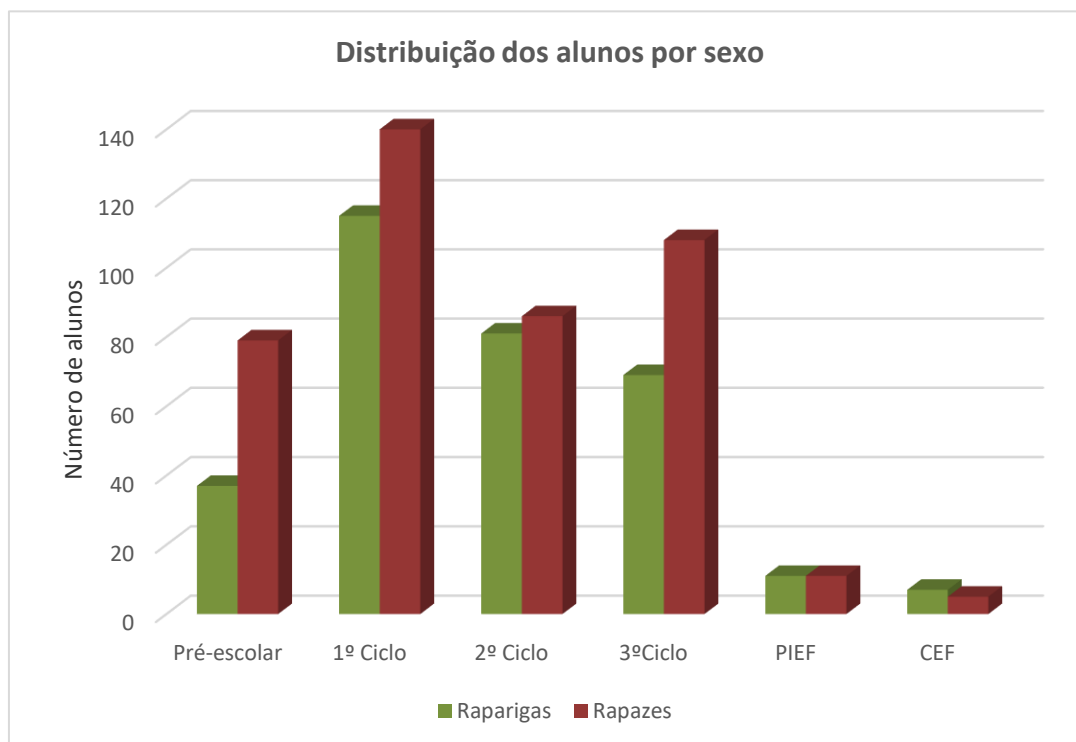


Gráfico 1- Distribuição dos alunos por sexo

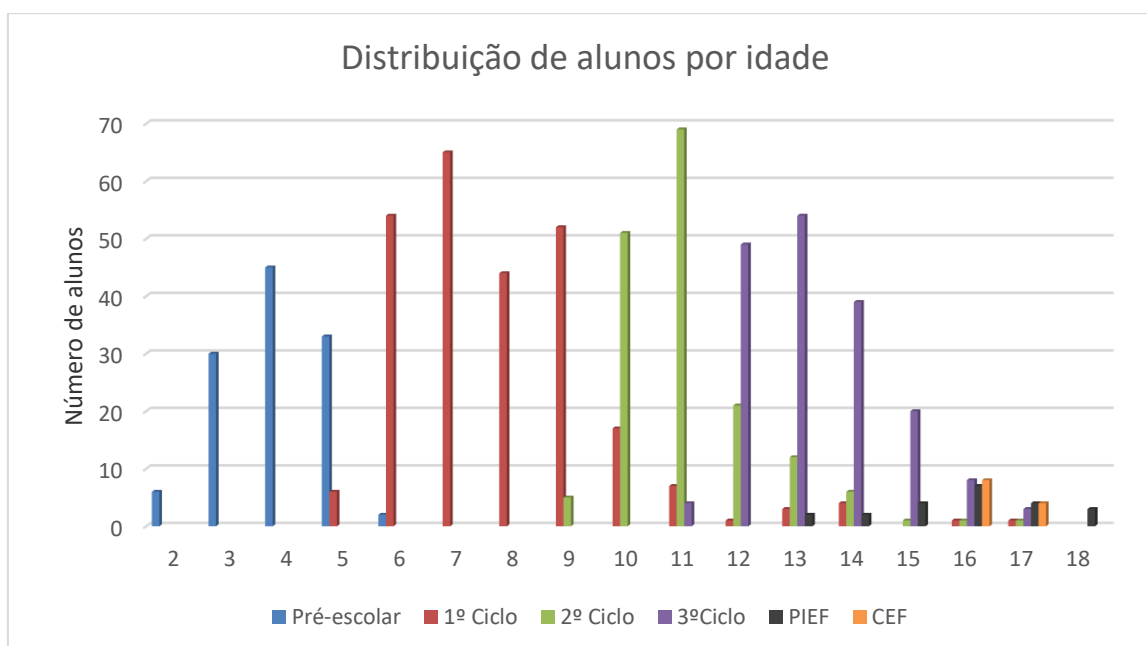


Gráfico 2- Distribuição dos alunos por idade

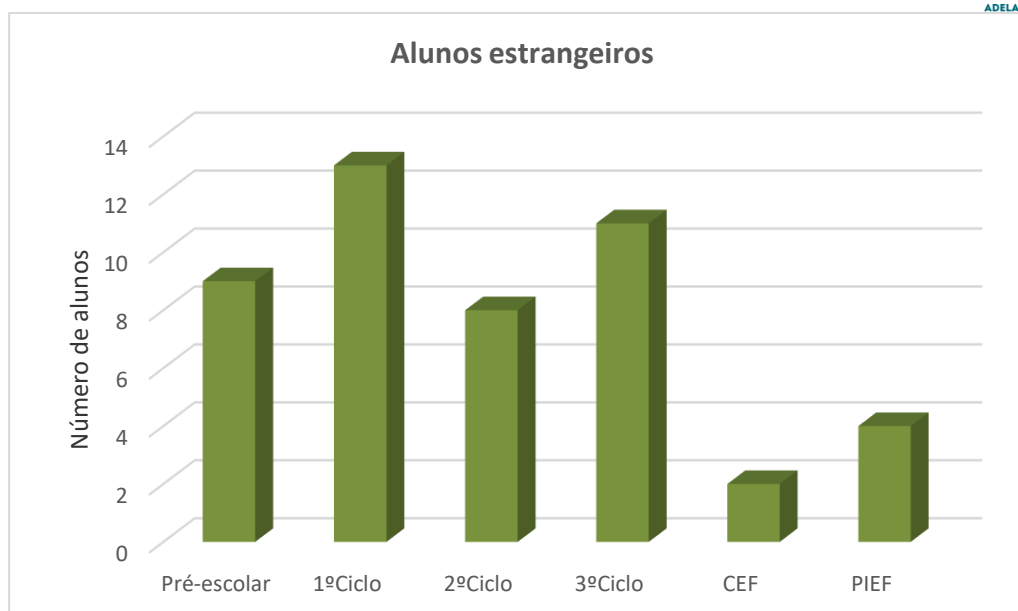


Gráfico 3- Número de alunos estrangeiros no Agrupamento por ciclo

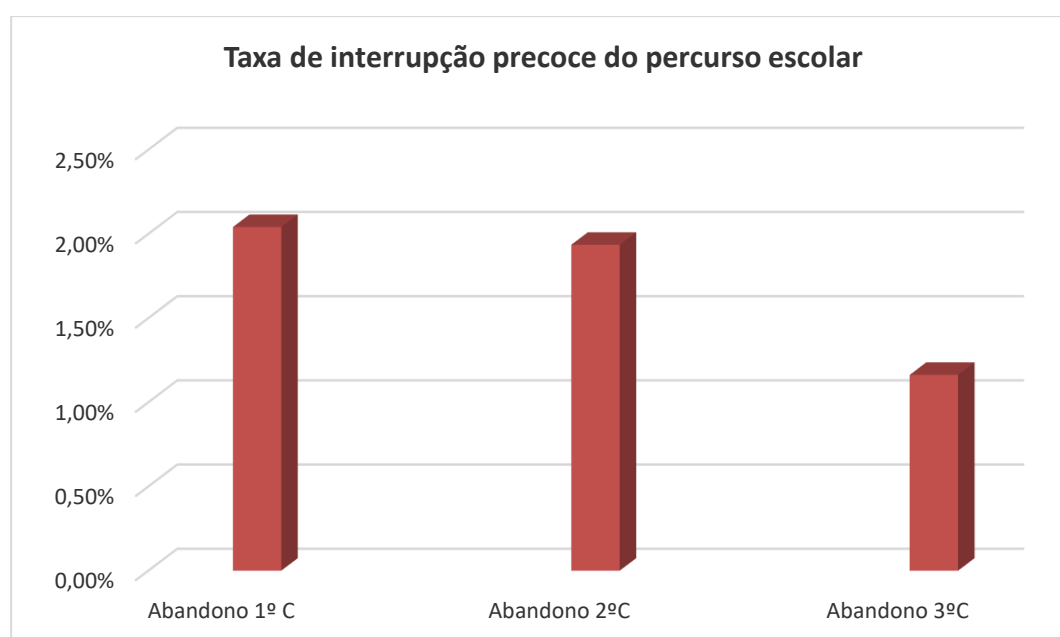


Gráfico 4- Taxa de interrupção precoce do percurso escolar por ciclo

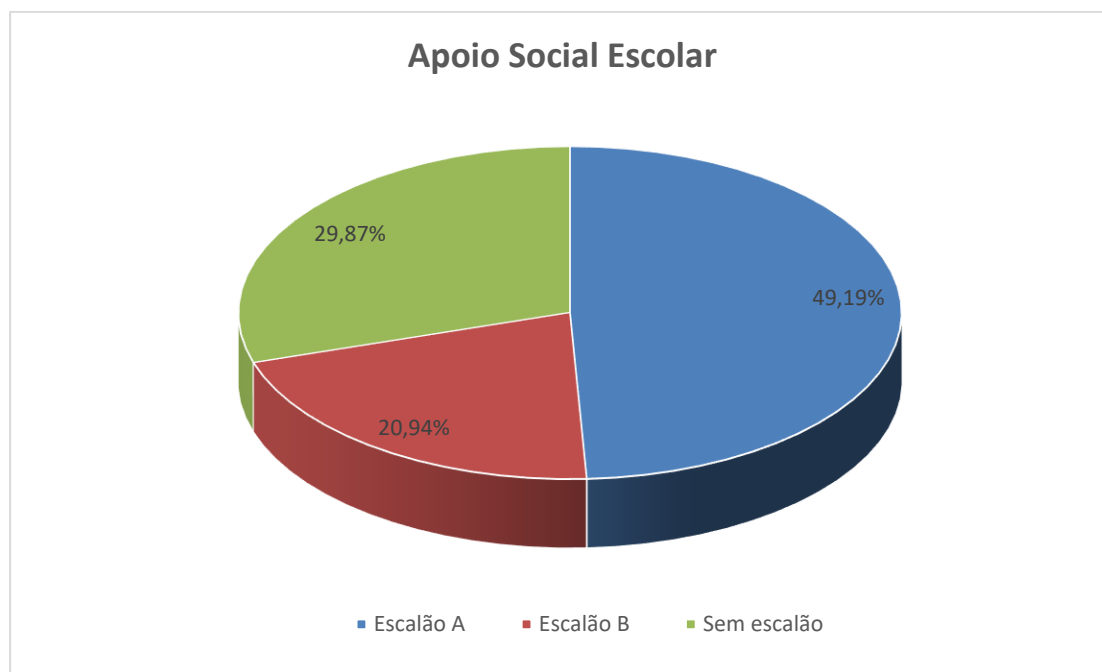


Gráfico 5- Taxa de alunos com apoio social escolar e escalão atribuído

ANEXO III- CARATERIZAÇÃO DOS DOCENTES E NÃO DOCENTES

Quadro III- Composição do pessoal docente do Agrupamento

Nível de ensino	Quadro de Agrupamento	Quadro de Zona Pedagógica	Contratado	Destacados	Total
Pré-escolar	6	0	1	0	7
1º Ciclo	17	5	2	0	24
2º Ciclo	16	1	5	0	22
3º Ciclo	15	0	12	0	27
Educação Especial	7	2	1	0	9
Técnicos	2	0	3	0	5
Total	63	8	24	0	94

Quadro IV- Composição do pessoal não docente do Agrupamento

Categoria	Quadro de Agrupamento	Contratado	Outro	Total
Assistentes técnicos	6	0	0	6
Assistentes Operacionais	28	6	8	42
Total	34	6	8	48

ANEXO IV- CARATERIZAÇÃO DO CONTEXTO SÓCIO- FAMILIAR

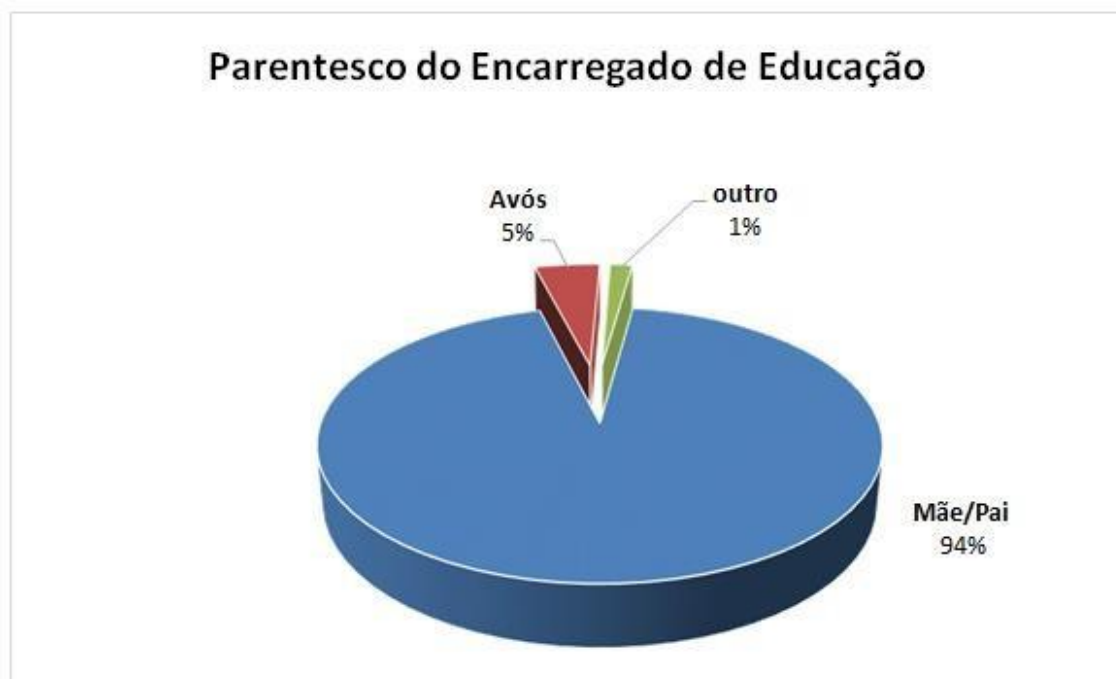


Gráfico 6

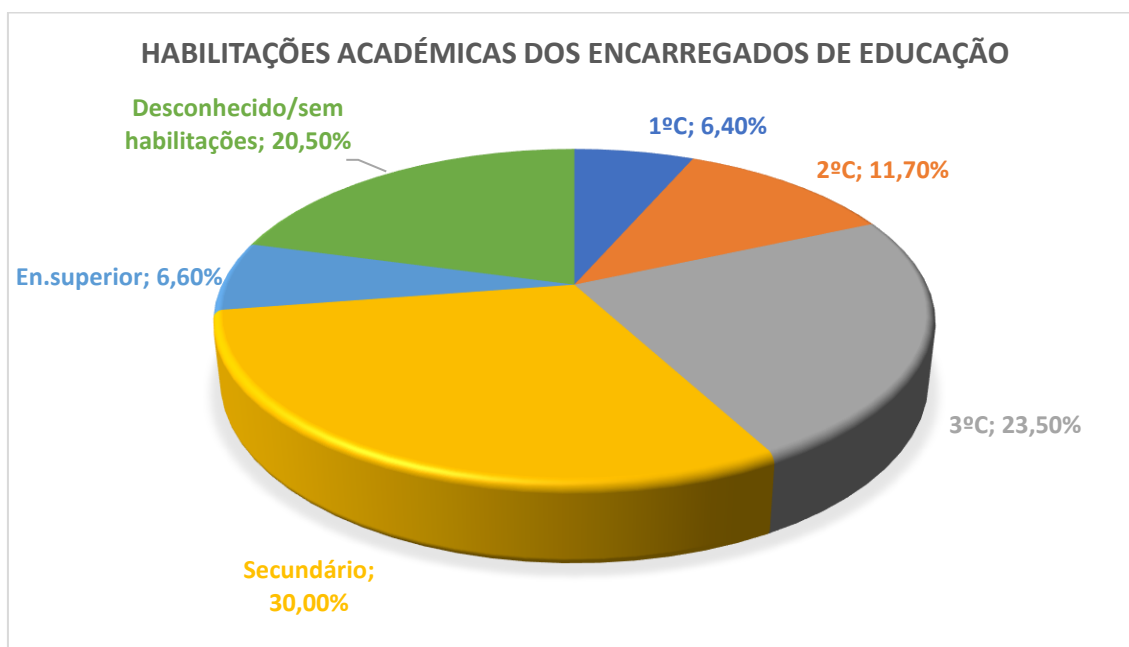


Gráfico 7

Situação profissional do Encarregado de Educação

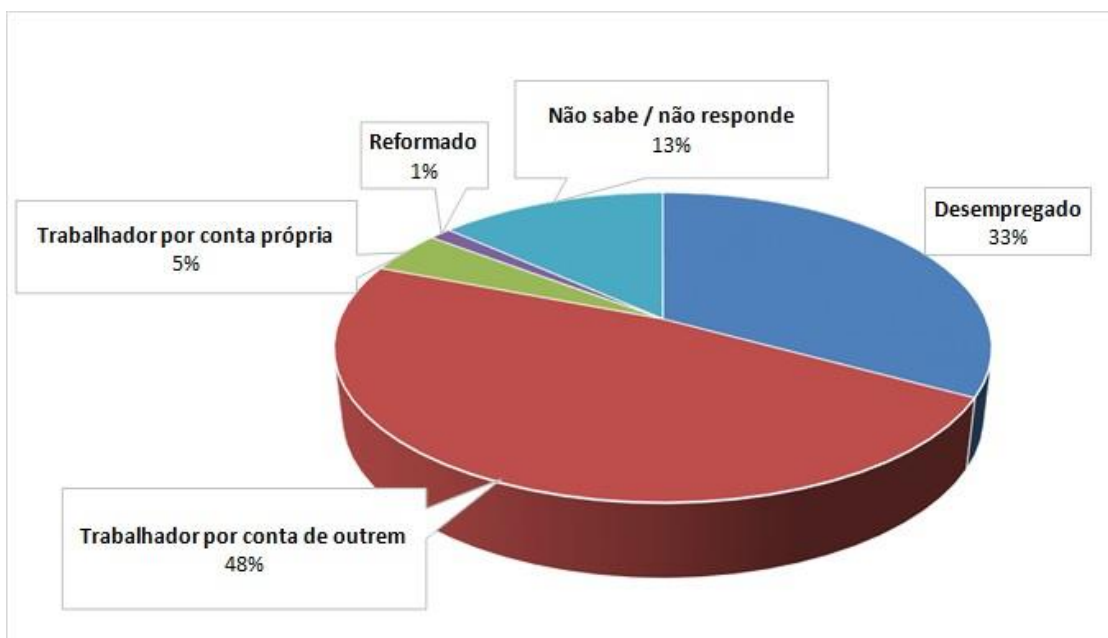


Gráfico 8

ANEXO V- OFERTA EDUCATIVA

Quadro III- Ofertas Educativas do Agrupamento

ESCOLA	OFERTA EDUCATIVA
Escola Básica 1 / Jardim de Infância da Boa-Fé	Pré-escola 1º Ciclo PI 1º Ciclo– (Projeto de Inovação) CAA- (Centro de Apoio à Aprendizagem)
Escola Básica 1 /Jardim de Infância das Fontainhas (a funcionar fisicamente na Boa- Fé)	Pré-escola 1º Ciclo
EB/ JI Raposeira	Pré-escola 1º Ciclo
Jardim de Infância da Alcáçova	Pré-escola
Escola Básica 1 da Alcáçova	1º Ciclo
Escola Básica 2/3 nº2 de Elvas	2º Ciclo 3º Ciclo CAA- (Centro de Apoio à Aprendizagem) PIEF -2º e 3º Ciclo (Projeto de Integração Educação e Formação) Ensino Articulado da Música com a Academia de Música de Elvas CEF – 3º Ciclo(Curso de Educação e Formação) PI -2º Ciclo– (Projeto de Inovação)

